

Mensagem Quatro

A economia de Deus, o templo de Deus e o pico elevado da revelação divina

Leitura bíblica: 1Rs 6:1-2; 1Co 3:16-17; Ef 2:21; Ap 21:10-11, 22

I. O pico elevado da revelação divina é que Deus se tornou homem para que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, a fim de produzir e edificar o Corpo orgânico de Cristo com vistas ao cumprimento da economia de Deus para concluir esta era, trazer Cristo de volta a fim de estabelecer o Seu reino e consumir a Nova Jerusalém – Jo 1:12-14; 1Jo 3:1-2; Rm 8:3; 12:4-5; Ap 11:15; 21:2-3, 22:

- A. A economia de Deus é Sua intenção de Se dispensar em Sua Trindade Divina ao Seu povo escolhido e redimido para ser a sua vida e natureza a fim de que eles sejam iguais a Ele para a Sua expressão coletiva – 1Tm 1:4; Ef 1:3-23.
- B. A economia de Deus, conforme o registro nas Escrituras, é que Deus se tornou homem para nos tornar Deus em vida, natureza e expressão, a fim de que tenhamos um viver de homem-Deus e nos tornemos o Corpo de Cristo – Rm 8:3; 1:3-4; 8:4, 14, 29; 12:4-5:
 - 1. Deus enviou o Seu Filho para ser um homem e viver uma vida de homem-Deus pela vida divina – Jo 3:16; 1:14; 6:57a.
 - 2. Esse viver de homem-Deus resulta em um grande homem universal que é exatamente igual a Cristo: um homem-Deus coletivo vivendo a vida de um homem-Deus por meio da vida divina com vistas à manifestação de Deus na carne – v. 57b; Ef 4:24; 1Tm 3:15-16.
- C. Deus nos redimiu com o propósito de nos tornar Deus em vida e natureza para que Ele possa obter o Corpo de Cristo, que se consuma na Nova Jerusalém como a ampliação e expressão de Deus pela eternidade – Ef 1:6-7; 4:16; Ap 21:2.
- D. Aquele que é Deus, mas é homem, habita Naquele que é homem, mas é Deus, e o que é homem, mas é Deus, habita no que é Deus, mas é homem; assim, eles são uma habitação mútua – Jo 14:2-3, 20, 23; 15:4a.
- E. É somente por meio de Deus se tornar homem para tornar o homem Deus, que o Corpo de Cristo pode ser produzido e edificado; esse é o pico elevado da revelação divina dado a nós por Deus – Rm 8:3; 1:3-4; 8:14, 16, 29; 12:4-5.

II. As Escrituras revelam, que a intenção de Deus é fazer do Seu povo escolhido, redimido e regenerado a reprodução de Cristo para o templo de Deus, o Corpo de Cristo, como a expressão coletiva do Deus Triúno – Jo 1:12-14; 12:24; Rm 1:3-4; 8:3, 29; 12:4-5:

- A. O pensamento profundo em Romanos é que Deus se tornou homem para que, na salvação completa de Deus, os pecadores sejam redimidos, regenerados, santificados, renovados, transformados, conformados e glorificados para se tornarem filhos de Deus, que são iguais a Deus em vida e natureza, para serem membros do Corpo de Cristo – Rm 8:3; 1:3-4; 3:24; 5:10; 8:14, 29-30; 12:4-5.
- B. O livro de Hebreus revela que, por meio da função da vida, nos tornamos a reprodução de Cristo como o Filho primogênito de Deus para ser a igreja, que é a composição viva dos muitos filhos de Deus – Hb 1:6; 2:10-12.

- C. Em Apocalipse, a pessoa viva de Cristo é a expressão e testemunho de Deus e a igreja é o testemunho de Jesus, a expressão coletiva de Cristo; como tal, a igreja, o Cristo ampliado, é a reprodução e expressão de Deus – Ap 1:2, 5, 9, 12, 20.

III. O templo de Deus é o alvo da economia eterna de Deus – Ef 1:10; 3:9; 1Tm 1:4; Jo 2:19-22; 1Co 3:16-17; Ef 2:21; Ap 21:2, 22:

- A. O templo no Antigo Testamento tipifica tanto o Cristo individual quanto o Cristo coletivo, a igreja – 1Rs 6:1-2:
1. Primeiro, o templo tipifica o Cristo individual, encarnado como a habitação de Deus na terra – Cl 2:9; Jo 1:14; 2:19-22.
 2. O templo também tipifica o Cristo coletivo, a igreja, como o templo ampliado, o único edifício de Deus no universo; esse templo ampliado inclui todos os crentes, os membros de Cristo, como a ampliação de Cristo para ser a habitação de Deus – Mt 12:6; 1Co 3:16-17; 12:12; Ef 2:21.
- B. Em Sua ressurreição, o Senhor Jesus reconstruiu o santuário de Deus de maneira mais ampla, tornando-o coletivo: o Corpo místico de Cristo – Jo 2:19-22:
1. O corpo de Jesus, o santuário que foi destruído na cruz, era pequeno e frágil, mas o Corpo de Cristo em ressurreição é vasto e poderoso – Ef 1:22-23; 2:21-22; 4:16.
 2. Desde o dia da Sua ressurreição, o Senhor Jesus tem ampliado o Seu Corpo, o templo, em Sua vida de ressurreição; Ele ainda está trabalhando para a edificação do Seu Corpo sob o processo de ressurreição – Jo 2:19-22.
- C. A igreja é o templo de Deus; como tal, ela é o santuário do Deus santo, o templo no qual o Espírito de Deus habita – 1Co 3:16-17:
1. O santuário de Deus no versículo 16 refere-se aos crentes coletivamente em certa localidade, enquanto o santuário de Deus no versículo 17 refere-se a todos os crentes universalmente.
 2. O único templo espiritual de Deus no universo tem a sua expressão em muitas localidades na terra; cada expressão é o templo de Deus naquela localidade – Ef 2:21-22.
- D. Não há santuário na Nova Jerusalém, pois o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro são o seu santuário – Ap 21:22:
1. No novo céu e nova terra, o santuário de Deus será ampliado até tornar-se uma cidade.
 2. A cidade como um todo será o Santo dos Santos; portanto, não haverá santuário nela – Ap 21:16.
 3. A palavra grega para *santuário* no versículo 22 denota o templo interior; esse templo interior é o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro.
- E. O templo de Deus é cheio da glória de Deus – 2Cr 5:13-14; Ez 43:1-5; Ag 2:1-9; Sl 29:9b; Ef 2:21; 3:21; Ap 21:10-11, 22.
- F. O fato de a economia de Deus ter o templo de Deus cheio da glória de Deus envolve o pico elevado da revelação divina: Deus tornar-se homem para que o homem torne-se Deus em vida, em natureza e em expressão – Jo 1:14; Cl 1:27; 3:4; Hb 2:10; Ap 21:10-11, 22.